

O Bem Viver Indígena e o futuro da humanidade

Por Christiane Gomes · 08/02/2017

Publicação do CIMI propõe uma reflexão sobre os sistemas de vida baseados no Bem Viver

[Bem viver porantim](#) **Por Iara Bonin**

A edição de dezembro de 2016 do [Jornal Porantim](#), do [Conselho Indigenista Missionário \(CIMI\)](#), traz o Encarte Especial Pedagógico ***O Bem Viver Indígena e o futuro da humanidade***, onde apresenta as formas de organização da vida de comunidades indígenas baseadas no [Bem Viver](#), filosofia, com reflexos muito concretos, que sustenta e dá sentido às diferentes formas de organização social de centenas de povos e culturas da América Latina.

“Estes povos têm nos ensinado que para construir o Bem Viver as pessoas devem pensá-lo para todos. Isso significa dizer que é preciso combater as injustiças, os privilégios e todos os mecanismos que geram a desigualdade. Assim, a “causa” indígena se vincula com a “causa” dos pobres e marginalizados e, desse modo, não deve ser pensada como uma questão à parte, desvinculada dos grandes desafios do mundo contemporâneo”, destaca a introdução do jornal.

O material apresenta tais valores sob a ótica dos povos Kreyê, Guarani-Mbya, Tupinambá de Olivença e Kanamari e traz ainda indicações de leituras e pesquisas sobre o Bem Viver.

O Bem Viver Indígena e o futuro da humanidade (pdf)

Foto: Povo Munduruku – Sebastião Robledo

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/bem-viver-indigena-e-o-futuro-da-humanidade/>